

RELATÓRIO

AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
DE LORDELO
PAREDES



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2023-2024

Área Territorial de Inspeção do Norte

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Básica n.º 1 de Lordelo, Paredes	X	X			
Escola Básica n.º 2 de Lordelo, Paredes	X	X			
Escola Básica e Secundária de Lordelo, Paredes			X	X	X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Agrupamento de Escolas de Lordelo](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada no dia [23 de novembro de 2023](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [27 a 30 de novembro de 2023](#).

A equipa de avaliação externa visitou a [Escola Básica n.º 1 de Lordelo](#), a [Escola Básica n.º 2 de Lordelo](#) e a [Escola Básica e Secundária de Lordelo](#). E realizou a *observação da prática educativa e letiva* na [Escola Básica n.º 1 de Lordelo](#), na [Escola Básica n.º 2 de Lordelo](#) e na [Escola Básica e Secundária de Lordelo](#).

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório e o contraditório apresentados no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2023-2024** estão disponíveis na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Bom
Liderança e gestão	Muito Bom
Prestação do serviço educativo	Bom
Resultados	Muito Bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Observatório interno constituído por uma equipa representativa dos diferentes elementos da comunidade educativa. ▪ Existência de procedimentos consistentes de autoavaliação alicerçados na recolha e análise sustentada de dados e na auscultação e participação da comunidade educativa. ▪ Contributo do processo de autoavaliação do Agrupamento para o conhecimento da sua ação e para melhoria organizacional.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Visão estratégica do Agrupamento no desenvolvimento integral das crianças e dos alunos, alinhada com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. ▪ Motivação e mobilização das lideranças e da comunidade educativa na melhoria da ação global do Agrupamento e na promoção de um ambiente escolar de grande proximidade, socialmente acolhedor, cordial e seguro. ▪ Elevado sentido de pertença por parte do pessoal não docente revelado no conhecimento da organização, na experiência e destreza do exercício das tarefas que lhes estão acometidas, contribuindo de modo decisivo para o bom funcionamento do Agrupamento.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diversificação de iniciativas e/ou projetos, com impacto no desenvolvimento integral das crianças/alunos, na sua autonomia e responsabilidade individual. ▪ Implementação de processos de articulação vertical do currículo em prol de uma gestão curricular integrada, articulada e sequencialmente progressiva e com impacto no planeamento. ▪ Valorização e desenvolvimento de atividades experimentais e/ou laboratoriais, em todos os níveis de educação e ensino, com impacto na aquisição de competências previstas no Perfil dos Alunos.

Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resultados académicos dos diferentes níveis de ensino, que se situam globalmente acima da média dos resultados dos alunos do país com contextos socioeconómicos semelhantes. ▪ Participação dos alunos na vida do Agrupamento, promotora de uma cidadania ativa. ▪ Satisfação da comunidade com o desempenho do Agrupamento e o reconhecimento do seu papel no desenvolvimento local.
-------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceção de um planeamento estratégico da autoavaliação, num processo estruturado e abrangente, que lhe confira maior intencionalidade ▪ Consolidação de uma cultura avaliativa com maior centralidade nos processos de ensino e de aprendizagem que se assuma como instrumento modificador das práticas de ensino, que (re)defina ações de melhoria consequentes e que monitorize e avalie o seu impacto.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Rentabilização das bibliotecas escolares do Agrupamento, como suporte ao desenvolvimento curricular e à promoção das literacias, bem como os espaços que integram o centro de apoio à aprendizagem, de modo a potenciar uma maior participação de todas as crianças e alunos em ambientes inclusivos.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Impulsionamento de iniciativas de inovação curricular e pedagógica, aprofundando os domínios de autonomia curricular, a flexibilização na organização e gestão curriculares. ▪ Adoção de medidas que permitam um conhecimento mais aprofundado das práticas educativas/letivas, em contexto de sala de atividades/aula, enquanto oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional, visando melhorar os processos de ensino e aprendizagem.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Otimização dos resultados académicos dos alunos que beneficiam dos apoios da Ação Social Escolar, com enfoque nos cursos profissionais, de modo a fomentar mais e melhor sucesso.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

O Agrupamento, posteriormente à última avaliação externa, realizada em 2013, teve apoio no âmbito da avaliação organizacional por parte de uma instituição do ensino superior. Foi constituída uma equipa de autoavaliação, designada por *Observatório Interno*, representativa da comunidade

educativa, que tem desenvolvido um trabalho sistemático e articulado com os restantes processos de avaliação, assim como uma auscultação abrangente de toda a comunidade, através de inquérito por questionário, resultando num relatório anual estruturado em torno dos domínios que consubstanciam o quadro de referência da avaliação externa das escolas, onde são apontadas oportunidades de melhoria nos vários domínios avaliados.

O relatório produzido afigura-se insuficiente, atenta a ausência de um planeamento estratégico da autoavaliação mais abrangente e intencional nos propósitos que visa alcançar.

O Agrupamento procede à divulgação do relatório de autoavaliação à comunidade educativa, através sua página *Web* do Agrupamento.

Consistência e impacto

Os procedimentos parcelares de autoavaliação consistem na recolha de informação abrangente e na análise de dados sustentada, essencialmente, pela discussão sistemática dos resultados académicos e pelas reflexões produzidas nas estruturas internas, bem como pela auscultação da comunidade.

É manifesta a preocupação com a melhoria contínua do processo de autoavaliação que contribui para um conhecimento da ação que ocorre internamente, com algum impacto na melhoria organizacional, resultando, entre outras, medidas diversificadas de suporte à aprendizagem e à inclusão, desenvolvimento de diversas atividades e projetos e o emergir de algumas práticas pedagógicas mais flexíveis e diferenciadas.

Contudo, ainda não estão firmadas dimensões da cultura de autoavaliação organizacional que priorizem os processos de ensino e aprendizagem e rompam com as práticas tradicionais existentes, num processo refletido de monitorização e (re)definição das ações de melhoria.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

A visão estratégica que orienta a ação do Agrupamento encontra-se explicitada no projeto educativo (2020-2023), designado por *Educar para... Excelência e Exigência; Responsabilidade; Cidadania e Participação*, tem o seu plano de ação focado no desenvolvimento das competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Esta visão por ser uma referência na construção dos projetos de vida dos seus alunos, no exercício de uma cidadania ativa e informada, é assumida pela comunidade educativa e mobilizadora da sua ação. Há a considerar o término da vigência do redito projeto educativo, encontrando-se em fase de revisão.

As opções curriculares do Agrupamento, que transpõem o explicitado nos documentos estruturantes, são promotoras do desenvolvimento de múltiplas competências e literacias em abordagens transversais e/ou inter e multidisciplinares, sendo operacionalizadas no quotidiano escolar por lideranças e comunidade educativa, numa ação conjunta e convergente.

Liderança

O conselho geral assume uma posição legitimadora, no entanto, a sua ação não tem deixado de ter uma intervenção no acompanhamento e na orientação estratégica, no sentido de proporcionar maior eficácia na concretização da visão e da missão que o Agrupamento se propõe cumprir.

A liderança da diretora e da sua equipa, considerada como aberta e empática, valoriza o empenho e o trabalho realizado pelos demais profissionais, fomentando a sua motivação e mobilização no desenvolvimento da organização e da ação educativa do Agrupamento.

As lideranças intermédias são, globalmente, valorizadas pela liderança de topo e pela comunidade educativa. Contudo, o exercício destas não está ainda totalmente assumido na pluralidade de todas as suas incumbências.

Os encarregados de educação e alunos reconhecem a ação dos diretores de turma e dos docentes, pelos reflexos na qualidade do processo de ensino e de aprendizagem.

É manifesta a dinâmica do Agrupamento no desenvolvimento de iniciativas, participando em diversos projetos locais, nacionais e/ou internacionais potenciadores de maior qualidade das aprendizagens, da capacitação de docentes e lideranças e de promoção de parcerias com a comunidade, com relevância na formação em contexto de trabalho dos alunos dos cursos profissionais.

Gestão

As práticas de gestão e organização das crianças e alunos assentam, em regra, no conceito tradicional de grupo/turma. Os critérios subjacentes à sua constituição têm assegurado os princípios de equidade quanto à ação social escolar e ao aproveitamento escolar.

A gestão dos comportamentos e ética escolar dos alunos é planeada e acompanhada em torno de regras e procedimentos comuns, definidos no código de conduta, assim como na explicitação de critérios de aplicação das medidas disciplinares aos alunos, o que tem contribuído para a melhoria do ambiente escolar que é caracterizado por uma relação de grande proximidade entre alunos, docentes e não docentes, onde a segurança é objeto de atuação preventiva e os princípios para a educação inclusiva estão garantidos. A atribuição, entre outras distinções, do Selo Escola Saudável - Nível II (intermédio) e do Diploma Eco-agrupamento é revelador da adoção de medidas orientadas para um ambiente escolar saudável e, também, para a valorização da sustentabilidade ambiental.

Não obstante a reduzida rendabilidade da sala de estudo, a organização e gestão dos recursos humanos é feita com base em critérios pedagógicos e de racionalidade, de modo a garantir respostas adequadas às necessidades das crianças e dos alunos e ao funcionamento dos serviços. Na sua generalidade, os trabalhadores não docentes revelam conhecimento da organização, sentido de pertença, elevada experiência e destreza no exercício das tarefas que lhes estão acometidas, contribuindo de modo decisivo para o bom funcionamento da organização. É incrementada a participação dos profissionais em ações de formação contínua, essencialmente promovidas em articulação com o Centro de Formação da Associação das Escolas de Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel e pela câmara municipal, de modo a responder às necessidades identificadas.

Os recursos materiais são geridos de forma a potenciar a diversificação de estratégias de formação e estão disponíveis para todos os alunos e crianças, respondendo adequadamente às suas necessidades. As bibliotecas escolares, como suporte ao desenvolvimento curricular e à promoção das literacias, integradas nas escolas básicas do 1.º ciclo do ensino básico, não são estrategicamente dinamizadas na articulação com as diferentes componentes do currículo. De igual forma, não está, ainda, adequadamente considerada a abrangência dos espaços que integram o centro de apoio à aprendizagem, enquanto núcleo potenciador de uma participação alargada de todas as crianças e alunos.

As competências digitais são promovidas, desde logo pela implementação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), que se revela motor fundamental na eficácia dos circuitos de comunicação interna e externa, que são eficazes e que se encontram potenciados pela utilização generalizada de tecnologias de informação e comunicação (ex.: telefone, *email*, plataformas digitais, página eletrónica do Agrupamento e redes sociais). A informação divulgada pauta-se pelo rigor, pela relevância e pela sua adequação ao público-alvo.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

No âmbito do plano de desenvolvimento pessoal, social e comunitário, que conta com a colaboração de duas psicólogas, o Agrupamento tem implementado programas de promoção de competências pessoais, sociais, emocionais e de desenvolvimento das aprendizagens para todas as crianças e alunos, que concorrem para o reforço da autonomia, da participação e do seu envolvimento na comunidade educativa.

É promovido um conjunto alargado de atividades especialmente orientadas para a formação integral das crianças e dos alunos, através de projetos e clubes. A articulação entre o serviço de psicologia e orientação (SPO) e o gabinete de informação e apoio ao aluno (GIAA) é determinante na melhoria do relacionamento interpessoal e na educação inclusiva, bem como no fortalecimento da relação dos diferentes profissionais com a família.

Acrescem, igualmente, as iniciativas como as visitas dos alunos do 1.º ciclo à escola-sede, com o propósito de facilitar a sua integração no ciclo de ensino seguinte e, conseqüentemente, fomentar o seu sentido de pertença ao Agrupamento.

Oferta educativa e gestão curricular

As respostas educativas procuram corresponder aos interesses e necessidades de formação de crianças, alunos e respetivas famílias, embora seja reconhecida pela comunidade educativa a pertinência de diversificação da oferta profissional, de forma a melhor responder às solicitações do tecido empresarial local.

A variedade de atividades de enriquecimento curricular, desenvolvidas no âmbito de clubes e projetos, na sua maioria não integram o currículo, não constituindo fontes de aprendizagem para todos.

A organização e gestão do currículo e da aprendizagem na educação pré-escolar é flexível e globalizante, permitindo aprendizagens integradas de todas as áreas de conteúdo, enquanto no ensino básico e secundário, a integração de modelos dinâmicos e abertos à inovação tecnológica e /ou digital, acontece de um modo circunscrito a determinadas disciplinas e/ou áreas temáticas.

A adoção de medidas que promovam a inovação curricular e pedagógica, ainda, não ocorre de forma estruturada, nem generalizada. Contudo, destaca-se, neste âmbito, a criação de domínios de autonomia curricular, a integração de várias áreas do saber na estratégia de educação para a cidadania, a criação da disciplina de trabalho de projeto nos 2.º e 3.º ciclos, no âmbito da oferta complementar, e a dinamização de projetos diversificados nas áreas da leitura, da oralidade, da escrita, do cálculo matemático e das tecnologias, conducentes ao desenvolvimento das áreas de competências do Perfil dos Alunos.

A articulação curricular vertical, desde a última avaliação externa, face às diversas iniciativas encetadas, tem tido maior consistência no trabalho dos departamentos curriculares, de modo a garantir que a continuidade educativa e a sequencialidade das aprendizagens. De igual forma, o cumprimento do planeamento transversal aos diferentes ciclos e níveis de educação está também devidamente assegurado.

A articulação curricular horizontal e a interdisciplinaridade são particularmente observáveis na educação pré-escolar e no 1.º ciclo, em que há uma forte componente informal de partilha, traduzida num conjunto de atividades e projetos desenvolvidos de forma integrada e globalizante dos saberes.

Ensino, aprendizagem e avaliação

A abordagem transmissiva na prática letiva menos focada no aluno e na sua aprendizagem coexiste com metodologias mais ativas que implicam os alunos em dinâmicas interativas. Os ambientes de sala de aula são, genericamente, propícios à aprendizagem em que os saberes disciplinares e a

realização de aprendizagens significativas são valorizados, bem como a capacidade de trabalhar cooperativamente e com autonomia. A adequação do processo de ensino e aprendizagem às características, estilos e ritmos de aprendizagem das crianças e dos alunos é objeto de orientações traçadas nos projetos curriculares de turma.

São valorizadas atividades experimentais e/ou laboratoriais das ciências, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, com maior enfoque no 3.º ciclo e no ensino secundário. Merece destaque o projeto *Eureka* que envolve as escolas do 1.º ciclo em coadjuvação com docentes de outros ciclos, com impacto na aquisição de competências previstas no Perfil dos Alunos.

São operacionalizadas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (medidas universais, seletivas e adicionais) de modo que cada aluno possa aceder ao currículo com sucesso. Estas são, essencialmente, coadjuvações, apoio pedagógico (individual e/ou em grupo), reforço curricular, mentorias e oferta complementar. A monitorização e avaliação da implementação das medidas universais, em particular da de diferenciação pedagógica e das seletivas não são efetuadas com base em indicadores de eficácia, o que condiciona o reajustamento e a melhoria das práticas.

A avaliação para e das aprendizagens foi objeto de reflexão nas diferentes estruturas pedagógicas e fundamenta-se nos conceitos preconizados pelo projeto Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA). Foi construído um referencial de avaliação, onde constam orientações e modelos comuns, divulgado junto dos alunos, pais e encarregados de educação. É privilegiada a avaliação formativa, verificando-se a valorização do *feedback* em toda a sua dimensão, apoiado em algumas práticas de hetero e autoavaliação. Contudo, esta modalidade avaliativa ainda não se encontra internalizada por todos os docentes, de modo a explorar o seu potencial na autorregulação e melhoria das aprendizagens.

Os recursos educativos, pese embora a rentabilização do potencial do CAA e das bibliotecas escolares do 1.º ciclo a que já se aludiu, são globalmente partilhados e adequados às características e contextos das crianças e dos alunos.

As famílias participam ativamente no Agrupamento através dos órgãos e estruturas em que têm representação, bem como no acompanhamento e envolvimento na vida escolar dos educandos. As associações de pais e encarregados de educação existentes evidenciam muito dinamismo, colaborando na promoção e desenvolvimento de atividades e na resolução de problemas.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

As práticas educativa e letiva são monitorizadas, desde a planificação à avaliação, pelas lideranças intermédias e docentes, em trabalho colaborativo, estando os mecanismos de autorregulação essencialmente associados às práticas de avaliação das aprendizagens, à partilha de experiências e recursos didático-pedagógicos, à análise de resultados escolares e à verificação do cumprimento das planificações, o que possibilita aos docentes a redefinição do planeamento curricular.

Porém, não está instituída a partilha de boas práticas em contexto de sala de atividades/aula, como estratégia de melhoria da qualidade das aprendizagens e de desenvolvimento profissional docente e, por conseguinte, como processo regulatório e/ou autorregulatório da prática educativa e letiva, por forma a robustecer, simultaneamente, o trabalho colaborativo, e a facilitar a partilha e difusão de estratégias didático-pedagógicas inovadoras.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio compreendido entre os anos letivos de 2018-2019 e 2020-2021, nos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, a percentagem de alunos do Agrupamento com percursos diretos de sucesso (alunos que concluem o ciclo no tempo previsto) apresenta valores superiores aos obtidos pelos alunos do país com perfil semelhante, com exceção do ano letivo de 2019-2020, em que no 2.º ciclo estão em linha com a média nacional. No 3.º ciclo, a percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso, está acima da média nacional nos anos letivos 2018-2019 e 2020-2021 e com valores próximos da média nacional, no ano letivo 2019-2020.

Considerando o mesmo triénio, nos cursos científico-humanísticos, a percentagem de alunos que conclui estes cursos em três anos, encontra-se acima da média nacional dos alunos do país que tinham um nível semelhante à entrada no ensino secundário.

A percentagem de alunos que concluiu o ensino profissional em três anos ou menos situa-se acima da média dos alunos do país que tinham um perfil semelhante à entrada do ensino secundário, destacando-se o ano 2020-2021.

Os resultados dos alunos que beneficiam dos apoios da ação social escolar (ASE), no triénio 2018-2019 a 2020-2021, para os diferentes níveis de ensino, demonstram práticas de equidade e inclusão promovidas pelo Agrupamento, uma vez que as percentagens de percursos diretos de sucesso são maioritariamente superiores às médias nacionais de alunos com perfis semelhantes, excetuando para o ano letivo 2019-2020, no ensino profissional, onde o indicador de equidade apresenta um valor negativo. Não se verificam assimetrias internas de resultados significativas entre as escolas básicas do 1.º ciclo, o que evidencia práticas pedagógicas e de gestão de recursos apropriadas e concertadas.

Resultados sociais

Crianças e alunos, no âmbito da estratégia da educação para a cidadania, participam de forma ativa nas atividades promovidas pelo Agrupamento e pelos parceiros locais, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e social e para a promoção do exercício da solidariedade, do voluntariado e do respeito pelas diferenças e pelo ambiente.

O projeto *Lordelo Solidário*, em parceria com diversas instituições locais para apoio a famílias carenciadas, revela-se determinante para a tomada de consciência dos problemas dos outros e da necessidade de envolvimento de cada um. Do mesmo modo, o desenvolvimento do projeto *Jovens Promotores de Saúde*, no âmbito do protocolo com a Liga Portuguesa contra o Cancro, promove o exercício de uma cidadania plena.

Algumas das estratégias implementadas têm impulsionado a participação dos alunos na vida escolar, servindo também para promover o sentido de pertença e a assunção de responsabilidades, de que são exemplo a implementação da iniciativa *A voz dos alunos*, o papel ativo dos delegados e subdelegados de turma, a representação no conselho geral e na equipa de autoavaliação do Agrupamento e o envolvimento no orçamento participativo.

Em resultado da assunção das normas e código de conduta por todos e do desempenho do gabinete de promoção do sucesso (GPS), que acompanha e monitoriza as incidências disciplinares, a percentagem de ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias tem vindo a reduzir, drasticamente, por ano letivo, o que favorece a existência de um bom ambiente escolar, propício ao ensino e à aprendizagem.

Os níveis de integração académica e social pós-escolares são, em regra, bastante positivos, o que é evidenciado pela boa inserção nos cursos de ensino superior, contratação de formandos estagiários de cursos profissionais pelas entidades formadoras e integração dos alunos com plano individual de transição em instituições parceiras e de solidariedade social.

Reconhecimento da comunidade

As respostas da comunidade educativa aos questionários aplicados no âmbito da presente avaliação externa, evidenciam um elevado nível de satisfação relativamente ao serviço prestado pelo Agrupamento. Esta satisfação é, também, corroborada por ex-alunos, autarquia, empresas, instituições parceiras e, ainda, famílias de outras localidades limítrofes que optam pelas escolas do Agrupamento.

A valorização dos sucessos dos alunos é realizada em cerimónia aberta à comunidade para reconhecimento do mérito e excelência (*quadro de valor e quadro de excelência*) com a entrega de diplomas. Destaca-se o reconhecimento dos alunos que integram os referidos quadros pela Fundação *A LORD* e pela Junta de Freguesia de Lordelo, assim como a atribuição de um prémio ao melhor atleta do Agrupamento pelo Aliados Futebol Clube de Lordelo.

O contributo do Agrupamento para o desenvolvimento da comunidade é amplamente reconhecido pela sociedade local, assumindo-se como um parceiro sempre disponível para cooperar com as diversas iniciativas do meio. Esta articulação é visível na disponibilização de espaços e equipamentos para dinamização de diversas atividades de âmbito local, designadamente a cedência, a título gratuito, dos pavilhões gimnodesportivos para a prática desportiva e o polivalente da escola-sede a instituições locais.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 14/03/2024

A Equipa de Avaliação Externa: Ana Paula Ferreira, António Pacheco, Francisco Pires e Louise Lima.

Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área Territorial de Inspeção do Norte.

Madalena Moreira

2024-03-25

Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação - nos termos do Despacho n.º 12675/2023, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 238, de 12 de dezembro de 2023

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas de Lordelo
Concelho	Paredes
Data da constituição do Agrupamento	12 de junho de 2000
Outros	-----

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	224	10
	1.º CEB	269	14
	2.º CEB	154	7
	3.º CEB	243	11
	ES (Científico-Humanístico) - [Ciências e Tecnologias] - [Línguas e Humanidades]	55 77	6
	ES (Cursos Profissionais) - [Técnico de Comércio] - [Técnico Administrativo]	29 9	2
	TOTAL	1060	50

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	216	20,3
	Escalão B	206	19,4
	TOTAL	422	39.8

Recursos Humanos	Docentes		100	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	46	
		Assistentes Técnicos	9	
		Técnicos Superiores	3	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas de Lordelo, Paredes

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Lordelo, Paredes

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO150861&nivel=1>

Escola Básica n.º 1 de Lordelo, Paredes

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1310010&nivel=1>

Escola Básica n.º 2 de Lordelo, Paredes

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1310013&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Lordelo, Paredes

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO150861&nivel=2>

Escola Básica e Secundária de Lordelo, Paredes

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1310046&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Lordelo, Paredes

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO150861&nivel=3>

Escola Básica e Secundária de Lordelo, Paredes

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1310046&nivel=3>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Agrupamento de Escolas de Lordelo, Paredes

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO150861&nivel=4>

Escola Básica e Secundária de Lordelo, Paredes

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1310046&nivel=4>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS

Agrupamento de Escolas de Lordelo, Paredes

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO150861&nivel=5>

Escola Básica e Secundária de Lordelo, Paredes

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1310046&nivel=5>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano
Agrupamento de Escolas de Lordelo, Paredes

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	73	85,9	12	14,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	72	84,7	11	12,9	1	1,2	0	0,0	0	0,0	1	1,2
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	60	70,6	21	24,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	4,7
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	53	62,4	26	30,6	2	2,4	0	0,0	2	2,4	2	2,4
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	68	80,0	15	17,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	2,4
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	43	50,6	35	41,2	1	1,2	2	2,4	3	3,5	1	1,2
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	48	56,5	28	32,9	3	3,5	0	0,0	5	5,9	1	1,2
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	62	72,9	15	17,6	5	5,9	0	0,0	0	0,0	3	3,5
09. Na escola realizo atividades artísticas.	71	83,5	10	11,8	0	0,0	0	0,0	1	1,2	3	3,5
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	75	88,2	5	5,9	1	1,2	0	0,0	1	1,2	3	3,5
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	67	78,8	12	14,1	2	2,4	0	0,0	1	1,2	3	3,5
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	49	57,6	29	34,1	4	4,7	0	0,0	0	0,0	3	3,5
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	62	72,9	20	23,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	3,5
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	61	71,8	14	16,5	1	1,2	0	0,0	6	7,1	3	3,5
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	38	44,7	39	45,9	0	0,0	0	0,0	5	5,9	3	3,5
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	61	71,8	14	16,5	5	5,9	1	1,2	1	1,2	3	3,5
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	67	78,8	13	15,3	0	0,0	0	0,0	1	1,2	4	4,7
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	57	67,1	20	23,5	1	1,2	0	0,0	2	2,4	5	5,9
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	63	74,1	15	17,6	3	3,5	0	0,0	1	1,2	3	3,5
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	52	61,2	26	30,6	3	3,5	0	0,0	1	1,2	3	3,5
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	64	75,3	17	20,0	1	1,2	0	0,0	0	0,0	3	3,5
22. Sinto-me seguro na escola.	66	77,6	10	11,8	2	2,4	0	0,0	4	4,7	3	3,5
23. Gosto da minha escola.	69	81,2	11	12,9	0	0,0	0	0,0	2	2,4	3	3,5

71,7%	21,4%	1,8%	0,2%	1,8%	3,2%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

85

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas de Lordelo, Paredes

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	167	27,6	380	62,8	33	5,5	8	1,3	16	2,6	1	0,2
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	220	36,4	332	54,9	25	4,1	6	1,0	19	3,1	3	0,5
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	192	31,7	347	57,4	28	4,6	5	0,8	31	5,1	2	0,3
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	121	20,0	346	57,2	50	8,3	10	1,7	73	12,1	5	0,8
05. Nas aulas a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	191	31,6	333	55,0	38	6,3	4	0,7	36	6,0	3	0,5
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	116	19,2	368	60,8	56	9,3	12	2,0	47	7,8	6	1,0
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	146	24,1	346	57,2	57	9,4	5	0,8	26	4,3	25	4,1
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	181	29,9	326	53,9	43	7,1	10	1,7	18	3,0	27	4,5
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	91	15,0	227	37,5	152	25,1	63	10,4	44	7,3	28	4,6
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	137	22,6	309	51,1	79	13,1	27	4,5	28	4,6	25	4,1
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	123	20,3	282	46,6	90	14,9	23	3,8	57	9,4	30	5,0
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	142	23,5	354	58,5	37	6,1	9	1,5	38	6,3	25	4,1
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	118	19,5	308	50,9	77	12,7	21	3,5	53	8,8	28	4,6
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	260	43,0	272	45,0	24	4,0	6	1,0	7	1,2	36	6,0
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	149	24,6	347	57,4	41	6,8	9	1,5	23	3,8	36	6,0
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	135	22,3	320	52,9	43	7,1	16	2,6	56	9,3	35	5,8
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	179	29,6	316	52,2	29	4,8	12	2,0	32	5,3	37	6,1
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	94	15,5	245	40,5	115	19,0	55	9,1	61	10,1	35	5,8
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	58	9,6	255	42,1	151	25,0	40	6,6	64	10,6	37	6,1
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	135	22,3	298	49,3	54	8,9	19	3,1	47	7,8	52	8,6
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	150	24,8	305	50,4	45	7,4	15	2,5	40	6,6	50	8,3
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	127	21,0	279	46,1	88	14,5	35	5,8	25	4,1	51	8,4
23. Sinto-me seguro na escola.	166	27,4	277	45,8	47	7,8	25	4,1	39	6,4	51	8,4
24. Gosto da minha escola.	182	30,1	248	41,0	46	7,6	34	5,6	45	7,4	50	8,3

24,7%	51,1%	10,0%	3,2%	6,4%	4,7%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

605

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes
Agrupamento de Escolas de Lordelo, Paredes

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	39	44,8	44	50,6	1	1,1	1	1,1	1	1,1	1	1,1
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	44	50,6	39	44,8	1	1,1	0	0,0	3	3,4	0	0,0
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	60	69,0	26	29,9	0	0,0	0	0,0	1	1,1	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	45	51,7	39	44,8	1	1,1	0	0,0	2	2,3	0	0,0
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	37	42,5	45	51,7	4	4,6	0	0,0	1	1,1	0	0,0
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	28	32,2	51	58,6	5	5,7	0	0,0	1	1,1	2	2,3
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	31	35,6	47	54,0	4	4,6	0	0,0	4	4,6	1	1,1
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	39	44,8	42	48,3	3	3,4	0	0,0	2	2,3	1	1,1
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	34	39,1	44	50,6	4	4,6	0	0,0	3	3,4	2	2,3
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	35	40,2	47	54,0	2	2,3	0	0,0	1	1,1	2	2,3
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	47	54,0	35	40,2	3	3,4	0	0,0	0	0,0	2	2,3
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	51	58,6	33	37,9	1	1,1	0	0,0	0	0,0	2	2,3
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	22	25,3	47	54,0	11	12,6	0	0,0	4	4,6	3	3,4
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	54	62,1	29	33,3	2	2,3	0	0,0	0	0,0	2	2,3
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	51	58,6	33	37,9	1	1,1	0	0,0	0	0,0	2	2,3
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	24	27,6	46	52,9	6	6,9	0	0,0	9	10,3	2	2,3
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	32	36,8	47	54,0	2	2,3	0	0,0	4	4,6	2	2,3
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	30	34,5	47	54,0	0	0,0	0	0,0	7	8,0	3	3,4
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	45	51,7	39	44,8	1	1,1	0	0,0	0	0,0	2	2,3
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	58	66,7	25	28,7	0	0,0	0	0,0	2	2,3	2	2,3

46,3%	46,3%	3,0%	0,1%	2,6%	1,8%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

87

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas de Lordelo, Paredes

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	17	31,5	33	61,1	3	5,6	0	0,0	0	0,0	1	1,9
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	14	25,9	29	53,7	7	13,0	0	0,0	2	3,7	2	3,7
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	13	24,1	28	51,9	6	11,1	1	1,9	4	7,4	2	3,7
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	13	24,1	28	51,9	9	16,7	1	1,9	2	3,7	1	1,9
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	10	18,5	32	59,3	9	16,7	0	0,0	1	1,9	2	3,7
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	9	16,7	25	46,3	13	24,1	0	0,0	6	11,1	1	1,9
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	9	16,7	37	68,5	6	11,1	0	0,0	1	1,9	1	1,9
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	11	20,4	32	59,3	6	11,1	3	5,6	1	1,9	1	1,9
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	14	25,9	34	63,0	5	9,3	0	0,0	0	0,0	1	1,9
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	15	27,8	30	55,6	5	9,3	0	0,0	1	1,9	3	5,6
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	12	22,2	35	64,8	2	3,7	0	0,0	3	5,6	2	3,7
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	13	24,1	28	51,9	4	7,4	0	0,0	6	11,1	3	5,6
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	12	22,2	30	55,6	7	13,0	3	5,6	1	1,9	1	1,9
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	12	22,2	34	63,0	4	7,4	0	0,0	2	3,7	2	3,7
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	10	18,5	30	55,6	4	7,4	8	14,8	1	1,9	1	1,9
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	14	25,9	34	63,0	1	1,9	0	0,0	2	3,7	3	5,6
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	12	22,2	28	51,9	9	16,7	1	1,9	1	1,9	3	5,6
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	23	42,6	25	46,3	2	3,7	0	0,0	1	1,9	3	5,6

24,0%	56,8%	10,5%	1,7%	3,6%	3,4%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

54

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas de Lordelo, Paredes

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	48	25,8	116	62,4	9	4,8	3	1,6	9	4,8	1	0,5
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	73	39,2	103	55,4	7	3,8	2	1,1	0	0,0	1	0,5
03. Sou incentivado, pelo educador, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	73	39,2	96	51,6	13	7,0	2	1,1	2	1,1	0	0,0
04. O educador ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	80	43,0	90	48,4	3	1,6	2	1,1	10	5,4	1	0,5
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	77	41,4	89	47,8	9	4,8	2	1,1	8	4,3	1	0,5
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	64	34,4	101	54,3	5	2,7	2	1,1	11	5,9	3	1,6
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	65	34,9	101	54,3	5	2,7	3	1,6	8	4,3	4	2,2
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	78	41,9	94	50,5	2	1,1	2	1,1	7	3,8	3	1,6
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	71	38,2	96	51,6	4	2,2	3	1,6	9	4,8	3	1,6
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	58	31,2	91	48,9	22	11,8	7	3,8	4	2,2	4	2,2
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	78	41,9	93	50,0	4	2,2	2	1,1	6	3,2	3	1,6
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	56	30,1	97	52,2	4	2,2	2	1,1	22	11,8	5	2,7
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	58	31,2	85	45,7	3	1,6	1	0,5	34	18,3	5	2,7
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	47	25,3	91	48,9	7	3,8	3	1,6	32	17,2	6	3,2
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	82	44,1	94	50,5	1	0,5	1	0,5	3	1,6	5	2,7
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	73	39,2	100	53,8	1	0,5	1	0,5	7	3,8	4	2,2
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	77	41,4	97	52,2	6	3,2	0	0,0	1	0,5	5	2,7
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	85	45,7	88	47,3	3	1,6	1	0,5	3	1,6	6	3,2
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	48	25,8	97	52,2	17	9,1	4	2,2	13	7,0	7	3,8
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	107	57,5	73	39,2	1	0,5	0	0,0	0	0,0	5	2,7

37,6%	50,9%	3,4%	1,2%	5,1%	1,9%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas de Lordelo, Paredes

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	197	28,3	393	56,4	38	5,5	5	0,7	63	9,0	1	0,1
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	402	57,7	259	37,2	31	4,4	4	0,6	0	0,0	1	0,1
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	296	42,5	369	52,9	19	2,7	2	0,3	8	1,1	3	0,4
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	292	41,9	356	51,1	27	3,9	8	1,1	12	1,7	2	0,3
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	277	39,7	378	54,2	24	3,4	6	0,9	12	1,7	0	0,0
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	328	47,1	321	46,1	18	2,6	2	0,3	15	2,2	13	1,9
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	284	40,7	342	49,1	34	4,9	1	0,1	23	3,3	13	1,9
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho	241	34,6	351	50,4	53	7,6	5	0,7	31	4,4	16	2,3
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	297	42,6	350	50,2	20	2,9	6	0,9	9	1,3	15	2,2
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	255	36,6	352	50,5	46	6,6	9	1,3	19	2,7	16	2,3
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	315	45,2	334	47,9	25	3,6	2	0,3	5	0,7	16	2,3
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	287	41,2	337	48,4	35	5,0	5	0,7	18	2,6	15	2,2
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	240	34,4	324	46,5	58	8,3	17	2,4	37	5,3	21	3,0
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	200	28,7	312	44,8	83	11,9	22	3,2	58	8,3	22	3,2
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	211	30,3	312	44,8	94	13,5	22	3,2	36	5,2	22	3,2
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	274	39,3	308	44,2	54	7,7	18	2,6	17	2,4	26	3,7
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	352	50,5	304	43,6	10	1,4	0	0,0	10	1,4	21	3,0
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	231	33,1	368	52,8	31	4,4	4	0,6	39	5,6	24	3,4
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	232	33,3	371	53,2	40	5,7	4	0,6	21	3,0	29	4,2
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	278	39,9	345	49,5	17	2,4	5	0,7	23	3,3	29	4,2
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	196	28,1	331	47,5	43	6,2	14	2,0	83	11,9	30	4,3
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	273	39,2	347	49,8	28	4,0	7	1,0	9	1,3	33	4,7
23. Participo na autoavaliação da escola.	213	30,6	359	51,5	55	7,9	9	1,3	29	4,2	32	4,6
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	350	50,2	297	42,6	9	1,3	4	0,6	6	0,9	31	4,4

39,0%	48,5%	5,3%	1,1%	3,5%	2,6%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

697